

Desafios para os próximos 10 anos

**Seminário Comemorativo dos 10 anos
da PNPMF**

22 e 23 de junho de 2016

Brasília-DF

Rede Ecovida de Agroecologia

- Sistema Participativo da Garantia de conformidade orgânica.**
- Atuação no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e sul de São Paulo.**
- Mais de 4500 famílias, 300 grupos, 30 ONGs de apoio, 20 cooperativas de consumidores e 100 unidades de processamento.**
- Produzir e consumir produtos ecológicos, livres de venenos e transgênicos.**

Bioma Pampa

- **Pampa: palavra de origem quíchua, que significa região plana, reconhecido como Bioma brasileiro somente em 2004.**
- **Bioma Pampa: segundo Bioma mais devastado do país – o mais devastado é a Mata Atlântica.**

Bioma Pampa

- O Pampa inclui outros ecossistemas, além do campo propriamente dito: os banhados, áreas alagadas, protegidas por lei porque são fundamentais para a reprodução da vida e para a regulação dos ciclos da água; e as Matas Ciliares ou de Galeria, que acompanham o curso dos rios e servem de refúgio para a fauna

Bioma Pampa

- Ocupa 176,5 km² - sendo 63 % no Rio Grande do Sul e o restante na Argentina e Uruguai.
- 40 % do território do RS – menos de 1% em reservas protegidas.
- Relevo formado por coxilhas e planícies.
- Clima temperado com temperatura média de 18°C e temperatura negativa no inverno.
- Vegetação formada por gramíneas, herbáceas e algumas árvores.

Bioma Pampa

- **Homogeneidade aparente: mais de 3 mil espécies de plantas, muitas endêmicas.**
- **Fauna: 102 espécies de mamíferos; 476 espécies de aves e 50 espécies de peixes.**
- **Produção pecuária: tradição que iniciou com a colonização do Brasil.**
- **Monoculturas: soja (grande avanço), batata, cebola e espécies madeireiras exóticas.**

Bioma Pampa

- **Existe pouco registro do conhecimento tradicional e do grande potencial medicinal da flora nativa do bioma pampa**
- **Contribuição originária etnobotânica do bioma pampa é de origem indígena, incorporando africana e europeia.**

Bioma Pampa

- Algumas espécies nativas encontradas de forma espontânea no Bioma Pampa: macela (*Achryrocline satureioides*), espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*), erva-baleeira (*Varronia curassavica*), erva-de-bugre (*Casearia sylvestris*), carqueja (*Baccharis trimera*), jurubeba (*Solanum paniculatum*), etc.

Plantas Medicinais e Fitoterápicos

- CONVITE: 10ª Reunião Técnica Estadual sobre Plantas Bioativas – realização anual, 22 a 24/08/16 em Passo Fundo-RS. TEMA: *“Plantas Bioativas unindo saberes do popular ao científico: 10 anos de políticas públicas”*.

Eixos temáticos :

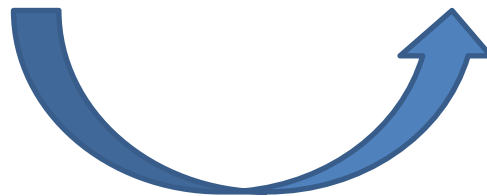
- Diálogo entre saberes popular e científico;
- Efetividade das políticas públicas das plantas medicinais;
- Desafios da cadeia produtiva das plantas bioativas;
- Multifuncionalidade da biodiversidade nativa;

Desafios

- Implementação das ações previstas na Política e no Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, em consonância com ações em nível estadual e municipal, especialmente as diretrizes de nº 10 e 12, destacando-se:

- 10: "Promover e reconhecer as práticas populares de uso de plantas medicinais e remédios caseiros";

- 12: "Promover o uso sustentável da biodiversidade e a repartição dos benefícios derivados do uso dos conhecimentos tradicionais e do patrimônio genético"; **LEI 13.123/2016**



Desafios

- Ações públicas, que devem primar pelo reconhecimento e valorização do conhecimento tradicional, atendendo à demanda social pela tradicionalidade do uso das plantas e o acesso aos remédios caseiros, à proteção da biodiversidade e dos conhecimentos tradicionais, necessários à herdabilidade do saber às gerações mais jovens.

Desafios

- Que sejam resgatadas e valorizadas as estratégias de saúde utilizando plantas medicinais das comunidades tradicionais, assim como as demais práticas integrativas e complementares, como importantes ferramentas de **saúde preventiva**.

Desafios

- **Qualificar o controle social** investindo na **formação dos conselheiros** que atuam nos conselhos municipais de saúde, agricultura, meio ambiente, educação e cultura articulando as diversas políticas públicas em plantas medicinais, saúde, alimentação escolar, segurança alimentar e nutricional, etc.

Desafios

- Estimular e viabilizar recursos para a capacitação em plantas medicinais no âmbito da agricultura familiar e a formação técnica multidisciplinar dos profissionais envolvidos na PNPMF - não apenas da área da saúde, pois deve integrar a cadeia produtiva tendo em vista **Arranjo Produtivo Local (APL)** ser um conjunto de **fatores econômicos, políticos e sociais**, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem.

Desafios

- Priorizar o modelo agroecológico de **produção para as plantas medicinais e preservação da biodiversidade.**
- Considerar as **questões sociais** proporcionadas pelo **empoderamento popular sobre os usos e práticas relacionadas às plantas medicinais.**

Desafios

- **Realizar debates** sobre outras formas de regulamentação da produção, uso e comercialização de medicamentos oriundos de plantas medicinais, contemplando os interesses e a realidade das comunidades tradicionais e demais povos responsáveis pela preservação do conhecimento e do uso de plantas medicinais até os dias de hoje. **PROTOCOLOS COMUNITÁRIOS, INVENTÁRIOS CULTURAIS, ENTRE OUTROS.**



Desafios

- Viabilizar encontros presenciais estimulando a formação de redes de compartilhamento, resgate e preservação dos saberes sobre o uso de plantas medicinais.
- Ampliar recursos para pesquisas que atendam as reais necessidades dos agricultores familiares e comunidades tradicionais.
- Ampliar financiamentos para a produção de plantas medicinais e implementar política de garantia de preços mínimos e estudos sobre o real custo de produção.

Desafios

- Estimular, a nível de secretarias municipais de saúde, a destinação orçamentária para a implantação da política pública de plantas medicinais e fitoterápicos.
- Que o **conhecimento popular** sobre plantas medicinais seja reconhecido como **patrimônio cultural e imaterial do povo brasileiro**, incluindo a possibilidade de tombamento de espécies vegetais com o propósito de evitar o patenteamento e a biopirataria.

Desafios

- Garantir que a territorialidade dos povos indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais seja preservada, evitando conflitos geradores de violência e consequente perda de conhecimentos ancestrais e biodiversidade.

Desafios

- Comprometimento das instituições governamentais, especialmente o MS, MINC, MMA e populares, em todos os níveis, nas ações propostas, para que a PNPMF realmente desempenhe e consolide o seu objetivo.
- Além de valorizar as praticas tradicionais, impedir a criminalização dos detentores do conhecimento tradicional.

Gratidão!

Marli Ruchel

Rede Ecovida de Agroecologia
Representante Bioma Pampa CNPMF

marli168840@hotmail.com